

Internacionalização

Giovanni Galli, de Leiria para vestir o empresário angolano

Detida pelo Grupo Unifato, de que o empresário José Caixeiro é o rosto mais visível na região, a marca Giovanni Galli está a protagonizar um percurso sólido fora de Portugal. Desde 2011, abriu lojas em vários países, optando sempre por mercados emergentes fora das geografias tradicionais, de que o Catar, o Irão e o Egipto são exemplo. Segue-se Angola, com uma loja em Luanda, que pode ser a primeira de várias nos próximos anos.

A marca de vestuário masculino Giovanni Galli, com raízes em Leiria, e detida pelo Grupo Unifato, está a chegar a Angola, através da capital, Luanda. O público-alvo da nova loja na rua da Tipografia Mamã Tita pertence ao segmento citadino médio e médio alto, tem gosto pelo produto com qualidade a preço justo e procura uma marca formal, casual ou desportiva, internacionalmente reconhecida.

De acordo com José Caixeiro, um dos sócios do Grupo Unifato, a empresa tem recebido "diversas solicitações de angolanos e expatriados portugueses em Angola" e acredita na "possibilidade de rápida expansão de espaços comerciais, com a construção de vários projetos em Luanda nos próximos dois a três anos". O otimismo da Giovanni Galli explica-se com o "forte reconhecimento por parte dos clientes angolanos em Portugal", que representam "mais de 70%" das vendas a estrangeiros. Por outro lado, o mercado angolano tem "um forte apetite por marcas europeias, em especial com qualidade e serviço", lembra o empresário.

De Marrocos ao Irão

A primeira loja Giovanni Galli fora de Portugal abriu em 2011, no Catar. Hoje existem 12 espaços no exterior, todos inseridos em centros comerciais, em países como Marrocos, Argélia, Egipto, Líbano, Eslovénia, Cazaquistão e Irão. "Temos procurado mercados em crescimento, com estabilidade económica, política e onde o sector do retalho esteja em expansão. Os países onde estamos presentes possuem ainda uma população com poder de compra, exigente e consumidora de marcas internacionais", explica José Caixeiro.

A área internacional tem um peso de 13% no volume de negócios da Giovanni Galli. Estão previstas novas aberturas até ao final de 2015, sendo o foco principal os países africanos, com uma previsão de cinco lojas.

Em Portugal, a marca gere 50 lojas e emprega 350 pessoas. Está a instalar-se no Forum Algarve e mantém outros projetos nacionais em avaliação.

50

Em Portugal, a Giovanni Galli gere 50 lojas e emprega 360 pessoas. No exterior, são 12 os espaços comerciais, em vários países. O peso da área internacional no volume de negócios da marca ascende na atualidade a 13%, mas deverá crescer.